



19 MILHÕES DE REAIS. Arrecadou o Vasco como mandante em 25 jogos na temporada 2019

Fortaleza **FORTALEZA**

De volta para casa, o Vasco enfrenta o Fortaleza hoje, às 16h, com a missão de 'reconquistar' São Januário depois dos seguidos tropeços, na derrotas para Bahia (2 a 0) e Santos (1 a 0) e no empate com o Athletico-PR (1 a 1). A vitória sobre o São Paulo, por 2 a 0, foi a última na Colina, no dia 25 de setembro, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Nos sete jogos que mandou em casa, o Cruzmaltino levou ao estádio mais de 140 mil torcedores e iniciou a arancada que o tirou da zona de rebaixamento no Brasileiro. No entanto, os resultados inesperados em seus domínios frearam a escalada na tabela e, conseqüentemente, os planos mais ousados na competição.

Por ora, a meta é aumentar a 'gordura' de distância do Z-4, mostrando quem manda em São Januário. Sob o comando de Luxa, o Vasco soma quatro vitórias, dois empates e duas derrotas na Colina.

Entre o confronto com o Avaí e a viagem de volta para o Rio, o treinador teve apenas um dia para trabalhar e repassar os erros e acertos da última rodada. A volta do capitão Leandro Castan é um importante reforço, mas, para encerrar o jejum e conquistar vitórias, precisa calibrar a pontaria, com urgência.

"Já falei para eles (jogadores) terem um 'pijama training', porque o Fortaleza é muito bem treinado. Vamos jogar em casa e superar nossas dificuldades, nosso estado atlético, e eu posso fazer algumas mudanças nesse sentido de sequência de jogos, colocar um jogador mais fresco", disse Luxa, após o empate com o Avaí, sem dar maiores pistas sobre a equipe.

Com dores musculares ao longo da semana, Raul pode ser poupado e abrir caminho para Andrey. Na frente, Marrony corre por fora na disputa com Rossi, que deve iniciar o duelo com o Fortaleza.

Luxemburgo conversa com jogadores: vitória em casa é fundamental para se distanciar do Z-4

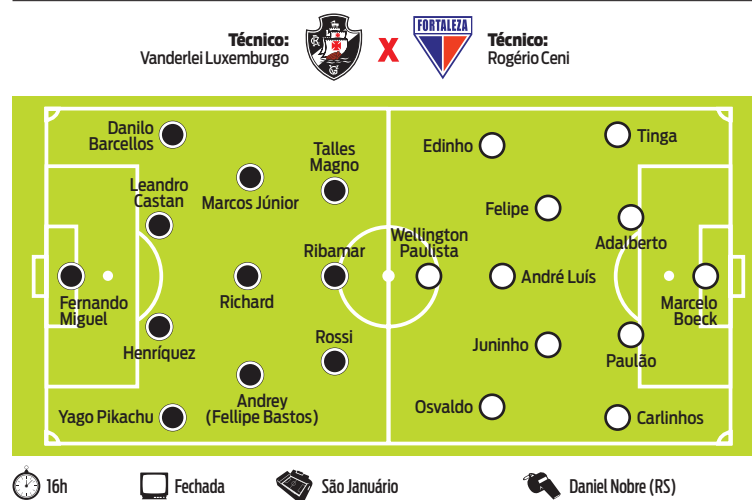


Superação é arma por fim do jejum na Colina

Luxa não descarta mudanças para renovar o fôlego da equipe, que não venceu as últimas três partidas em São Januário



A diretoria do Vasco quitou um mês de salário dos funcionários e reduziu a dívida para dois meses



CLUBE PAGA PARTE DA FOLHA

Em delicada situação financeira, o Vasco quitou na sexta-feira um mês de salário dos funcionários do clube e agora segue com duas folhas em atraso para quem recebe até R\$ 1.500. A diretoria ainda quitou uma antiga dívida com os jogadores, referente à premiação do Campeonato Brasileiro de 2018.

Os demais funcionários continuam com três meses de salários atrasados, assim como os jogadores, que acumulam cinco meses de direito de imagem em aberto.

O clube tenta captar um empréstimo de R\$ 20 milhões para honrar a folha de pagamento até dezembro, incluindo todos as pendências, e, assim, evitar ações na Justiça, por ora, algo descartado pelos jogadores.

'NOVOS' SÓCIOS GERAM CRISE

Cerca de mil candidatos a sócio do Vasco aguardam uma resposta do presidente do clube, Alexandre Campello, entre eles Sorato, autor do gol do título brasileiro de 1989, e Mauro Galvão, capitão na conquista da Libertadores de 1998.

Com o pedido de associação em análise, os ídolos fazem parte do grupo de torcedores que desembolsaram R\$ 750 pela joia na categoria sócio-geral. Quem pagou, e teve o pedido recusado, ainda não tem prazo de quando será reembolsado.

Todo candidato precisa de um proponente, ou seja, uma indicação por escrito de outro sócio. Campello alega que o mesmo proponente assina mais de uma solicitação.